



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Campus Taguatinga

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

2025-2030

Brasília/DF

Dezembro/2025



INSTITUTO FEDERAL
Brasília
Campus Taguatinga

QNM 40, Área Especial nº 01
Taguatinga/DF, CEP 72146-000
(61) 2103-2203 | ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Direção Geral

Gabriel Queiroz Negrão

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão

Alessandra Kreutz

Direção de Administração e Planejamento

Elvane Correa dos Santos

Coordenação Geral de Ensino

Maria Estela Basilio de Oliveira Rocha

Coordenação Pedagógica

Ana Quézia Cezar dos Santos

Comissão de Elaboração do PPP

Instituída pela Portaria nº 45/2024 - DGTG/RIFB/IFBRASILIA, de 18 de outubro de 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. Metodologia.....	5
2. PRINCÍPIOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS DO IFB.....	8
3. O MUNDO CONTEMPORÂNEO E AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO CONTEXTO ECONÔMICO, SOCIAL, JURÍDICO E EDUCACIONAL DO CAMPUS...11	11
3.1. Contexto regional em que o campus está inserido.....	11
3.2. A realidade do campus em relação aos cursos e vagas ofertados.....	12
3.3. Estrutura organizacional, perfil do estudantes e profissionais, infraestrutura para atendimento aos cursos.....	15
3.4. Os dados de evasão, permanência e êxito nos cursos.....	20
4. POLÍTICAS DO IFB ARTICULADORAS E FUNDAMENTADORAS DAS ATIVIDADES E DOS CURSOS DO CAMPUS.....	21
5. O PROCESSO PEDAGÓGICO, A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E DE PRÁTICAS ESCOLARES.....	30
5.1. Dos Cursos Presenciais.....	32
5.2. Dos Cursos à Distância (EaD).....	35
5.3. Dos Cursos de Formação Inicial e Continuada e Qualificação Profissional (FI/QP).....	37
5.4. Das escolhas didáticas para o processo de ensino-aprendizagem.....	41
5.5. Da metodologia de avaliação.....	42
6. AVALIAÇÃO DOS CURSOS.....	45
7. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE ESCOLAR, OUTRAS ESCOLAS DA ÁREA GEOGRÁFICA DO CAMPUS E COM O MUNDO DO TRABALHO.....	47
8. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	49
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
10. REFERÊNCIAS.....	54



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1. INTRODUÇÃO

O **Projeto Político Pedagógico (PPP)** do IFB *Campus* Taguatinga foi construído em um esforço conjunto de docentes, técnicos, discentes e demais membros da comunidade escolar do *campus* para que pudéssemos relatar aqui a visão política e pedagógica que almejamos para a nossa instituição a partir dos **princípios norteadores** do nosso Projeto Pedagógico Institucional (PPI), descrito no [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#) de 2024-2030. São eles:

- I. Gratuidade do ensino;
- II. Gestão democrática do ensino e transparência administrativa;
- III. Vinculação entre a educação escolar, o mundo do trabalho e as práticas sociais;
- IV. Verticalização do ensino e indissociabilidade entre este, a pesquisa e a extensão;
- V. Igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola;
- VI. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- VII. Ética;
- VIII. Justiça e responsabilidade social;
- IX. Acessibilidades pedagógica, atitudinal, comunicacional, digital, arquitetônica;
- X. Respeito aos princípios constitucionais e democráticos;
- XI. Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária;
- XII. Respeito à diversidade étnico-racial;
- XIII. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- XIV. Formação humana e integral;
- XV. Interdisciplinaridade.

A revisão do PPP do *campus* deu início a partir da publicação da Portaria nº 34/2023 - DGTG/RIFB/IFBRASILIA, em novembro de 2023 e todo processo de discussão foi documentado no Processo 23162.001613.2023-10.

O objetivo deste Projeto Político Pedagógico não é apenas cumprir uma exigência burocrática, mas iniciar e sistematizar diálogos interno e externo sobre os nossos valores e as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

nossas metas, promovendo uma educação profissional e tecnológica de excelência nos eixos tecnológicos de atuação do *campus* (Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Produção Cultural e Design, e Física) articulada à pesquisa, extensão e inovação.

Além disso, este documento deve ser usado como princípio orientador das nossas práticas diárias e deve ser reavaliado periodicamente para melhor alinhamento com a realidade do *campus* e da comunidade escolar, a fim de formarmos cidadãos preparados para o mercado de trabalho, com senso crítico, responsabilidade social e autonomia.

O PPP do IFB *Campus* Taguatinga terá vigência até 2030, da mesma forma que o PDI da instituição, com revisões periódicas por se tratar de um documento vivo.

1.1. Metodologia

Para elaboração deste PPP, a comissão dividiu-se nos seguintes Grupos de Trabalho (GT):

- **GT Gestão e Metodologia:** responsável por introdução, metodologia e princípios legais;
- **GT Análise Contextual:** responsável pelo contexto do *campus* e da região;
- **GT Pedagógico:** focado nas políticas educacionais, concepções pedagógicas e avaliação de cursos;
- **GT Extensão e Comunidade:** responsável pelo envolvimento com a comunidade e articulações externas;
- **GT Acompanhamento e Avaliação:** responsável por definir indicadores e meios para monitorar a implementação do PPP e garantir que seja um documento vivo.

A primeira etapa de todo o processo consistiu na compreensão do contexto no qual o *campus* Taguatinga está inserido. Para isso, além da análise contextual histórica, a comissão realizou apresentações sobre o PPP nos Encontros Pedagógicos do *campus*, integrou estudantes na composição da comissão para difundir os diálogos entre os discentes e realizou uma análise diagnóstica, através da aplicação de um formulário à comunidade interna e externa (disponível no site do IFB e nos murais do *campus*). Apesar da maioria das respostas coletadas serem de estudantes, como mostra o gráfico abaixo, considerando o número total de estudantes, docentes e técnicos em 2024 (fonte: [IFB em Números](#)), o percentual de estudantes que responderam ao questionário foi de apenas 2,4%, enquanto o percentual de docentes foi de 77,6% e de técnicos foi de 38%.

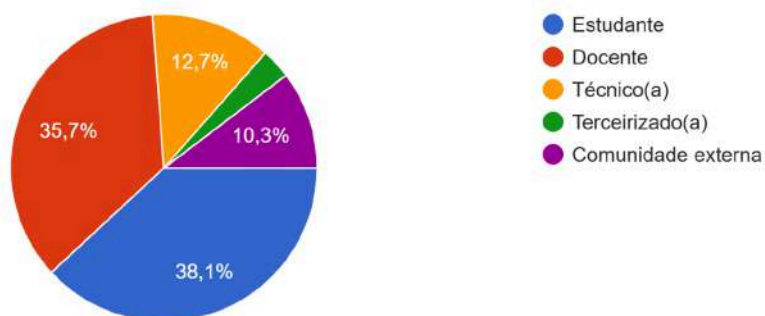


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Identificação

126 respostas



Com esta ponderação, a comissão delineou estratégias de análise do perfil dos estudantes a partir dos dados de matrículas disponíveis publicamente no IFB em Números e na Plataforma Nilo Peçanha (PNP). A participação discente também se deu de forma estruturada, por meio da integração de estudantes como membros da comissão e da representação formal em conselhos de classe, colegiados de curso e demais instâncias deliberativas do *campus*. Esses espaços, aliados à atuação dos representantes estudantis, garantiram uma escuta qualificada e ampliada, fortalecendo o caráter democrático e participativo do processo de escrita do PPP do *campus* Taguatinga.

A segunda etapa do processo de elaboração do PPP deu-se a partir dos Grupos de Trabalho citados anteriormente e do estudo das legislações. O Projeto Político-Pedagógico do IFB Campus Taguatinga fundamenta-se nos princípios estabelecidos pela [Lei nº 11.892/2008](#), que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, assegurando a verticalização do ensino e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com a promoção do desenvolvimento local e regional. Também dialoga com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – [Lei nº 9.394/1996](#)), que orienta a organização da educação brasileira, e com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que subsidiam a construção curricular na perspectiva da formação integral do estudante. Além disso, articula-se com as metas e diretrizes do [Plano Nacional de Educação](#) (PNE), especialmente no que se refere à expansão do acesso, à garantia da qualidade e à equidade da educação. Dessa forma, em consonância com as diretrizes apresentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

IFB, o PPP do Campus Taguatinga encontra-se plenamente alinhado aos parâmetros legais e regulamentares vigentes, reforçando sua legitimidade e compromisso social.

No processo de construção coletiva do PPP, a comunidade acadêmica do Campus Taguatinga refletiu sobre a identidade institucional e os propósitos que orientam suas práticas pedagógicas e administrativas. A definição da **missão, visão e valores** representa o compromisso do campus com sua função social, expressando sua razão de existir, a direção estratégica a ser seguida e os princípios que sustentam suas ações educativas e relacionais. Esses elementos constituem a base sobre a qual se organizam as políticas, os projetos e as práticas do campus para o período de 2025 a 2030.

Missão

Promover educação profissional e tecnológica de excelência nas áreas de Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Produção Cultural e Design, e Física, articulada à pesquisa, extensão e inovação, formando cidadãos para o mercado de trabalho, com senso crítico, responsabilidade social e autonomia.

Visão

Ser reconhecido no Distrito Federal como instituição de ensino que integra tecnologia, indústria, comércio e cultura, articulando inovação científica, formação profissional e expressão criativa para transformação da realidade regional.

Valores

- **Inclusão** — garantir equidade e acesso à educação de qualidade para todos os públicos da comunidade local.
- **Excelência Acadêmica** — cultivar rigor e qualidade no ensino, pesquisa e extensão.
- **Inovação** — estimular a criatividade e soluções adaptadas às realidades do DF.
- **Ética e Responsabilidade Social** — agir com integridade e compromisso com o bem coletivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- **Sustentabilidade** — promover práticas que respeitam o meio ambiente e fomentam a consciência socioambiental.
- **Compromisso Comunitário** — fortalecer laços com a sociedade, valorizando a participação e contribuição local.

2. PRINCÍPIOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS DO IFB

O PPP fundamenta-se em várias leis que regulamentam a Educação e o funcionamento dos Institutos Federais (IF). Sendo estruturado em vários *campi*, o IFB busca contemplar todas as situações que permeiam nossa realidade educacional e permitir a atuação de todos os profissionais e discentes que compõem o câmpus.

- O art. 206 da Constituição Federal garante a gestão democrática e a qualidade da educação; essa garantia é um foco de nossa unidade em todas as atividades, que buscam ter representatividade e ampla participação de todos.
- A Lei 9.394/1996 (LDB) atribui às instituições a elaboração de seu projeto pedagógico, permitindo que possamos introduzir a realidade de nossa região no planejamento das atividades educacionais. Isso possibilita mais interação e interesse dos envolvidos.
- A Lei 11.892/2008 cria os Institutos Federais, com a missão de ofertar educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades; e isso é uma realidade de nosso *campus*, com ampla oferta de cursos para realidades bem diversificadas.
- O Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014) orienta metas e diretrizes educacionais. Dentre essas metas, temos a “superação das desigualdades sociais”, item que o IFB campus Taguatinga, ao ofertar cursos de qualidade à toda população, contribui para atingir. E entre as diretrizes, podemos destacar a Meta 13, que busca elevar a qualidade da educação através da proporção de mestres e doutores do corpo docente, fato que o IFB contribui em seu quadro educacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

É fundamental para construção de um projeto político pedagógico apoiar-se em aspectos legais para a melhor concretização do planejado. O Brasil, como país democrático de direito, rege-se pela carta magna que orienta em seu artigo 206 que

“Art 206- O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: [...]

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII - garantia de padrão de qualidade. [...]”

O inciso VI é importante norteador para a concepção de um PPP. A democracia nas escolas com a participação coletiva é elemento fundamental para a eficácia de uma educação de qualidade. O dispositivo citado, regula-se, então, pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases, que assegura em seu artigo 12 inciso I, de maneira híbrida, o direito e o dever da elaboração de um PPP. Portanto, a criação desse documento é a concretização do respeito a maior normativa brasileira, como também o exercício da cidadania política na educação. Acrescentando a esses aspectos, a lei 9394/96 prioriza em seu artigo 14 que a gestão democrática, exercida por meio do PPP, deve garantir a participação de toda comunidade escolar, como docentes, discentes, comunidade e público externo, conforme exposto

“Art 14- Lei dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal definirá as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola”

Ratificando o exposto, o Plano Nacional de Educação (PNE) vigente, regulado pela lei 13005/2014, orienta em suas diretrizes e metas a criação de comissões e reuniões com o objetivo da promoção da gestão democrática. Portanto, é necessário e fundamental ter conhecimento de aspectos legais que versam sobre o tema a fim de garantir a execução e garantia de direitos de maneira documentada em um projeto político pedagógico.

O Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), elaborou o Projeto de Lei nº 2.614, de 2024, para aprovar o Plano Nacional de Educação para o decênio 2024 a 2034. São objetivos e metas mais abrangentes, os quais o nosso PPP também buscará acompanhar e aplicar, conforme a realidade de nossa comunidade acadêmica e local.

O Instituto Federal de Brasília, autarquia detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, preza e respeita todos os aspectos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

legais acima citado e portanto, em suas resoluções internas (Regulamento do Ensino Médio Integrado (REMI) - [Resolução 01/2016 - CS/RIFB](#) *em revisão*, Regulamento do Ensino Técnico (RET) - [Resolução 35/2020-RIFB/IFB](#), Organização Didático-Pedagógica dos cursos de Graduação (ODP) - [Resolução 19/2022 - CS/RIFB](#) e Regulamento da EJA - *em tramitação*) propõe emancipação na execução de projetos pedagógicos dos cursos, autonomia na escolha de currículos, projeto político de cursos, cargas horárias e gestão e revisão dos processos. Isso, de certa maneira, concretiza a democracia prezada pelos documentos legais, dado que cada escolha feita neste PPP, teve a reunião de comunidade escolar, corpos docentes e discentes para que, harmoniosos a um mesmo rumo, chegassem às opções aqui expostas.

Incumbe ao IFB, segundo o Art. 6º de sua lei de criação (11.892/08) e direcionado pelos princípios, normas e exercícios já citados, promover educação profissional e tecnológica integrada, verticalizada e de qualidade, formando cidadãos críticos e qualificados para atuar nos diversos setores da economia, com foco no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; estimular a pesquisa aplicada e a inovação tecnológica voltadas às demandas sociais e regionais; fortalecer os arranjos produtivos, sociais e culturais locais; atuar como centros de excelência em ciências e referência na formação de professores; desenvolver extensão, empreendedorismo, cooperativismo e produção cultural; e promover a sustentabilidade e as tecnologias sociais para a preservação ambiental.

Ademais, através da Portaria nº 4/2009, em 06 de janeiro de 2009, responsável por definir a composição inicial do IFB, o Campus Taguatinga foi listado como um dos *campi* que fariam parte da nova instituição. O IFB, e portanto o campus Taguatinga é regido por um estatuto interno aprovado pelo [D.O.U nº 168, de 02 de setembro de 2009](#) e alterado e atualizado conforme as Resoluções [009-2013](#), [014-2016](#) e [017-2016](#) do Conselho Superior do IFB é dividido em 7 capítulos que versam sobre a instituição, gestão, regime acadêmico além de comunidade acadêmica, diplomas e patrimônios.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

3. O MUNDO CONTEMPORÂNEO E AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO CONTEXTO ECONÔMICO, SOCIAL, JURÍDICO E EDUCACIONAL DO CAMPUS

3.1. Contexto regional em que o campus está inserido

O Distrito Federal faz parte do Planalto Central, numa área de aproximadamente 5800 km² de terras altas e planas e clima ameno. Segundo as Estimativas da População do IBGE, a população estimada da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF) chegou a 4,8 milhões em 2025. Já em 2022, o IBGE estimou uma população de 2.982.818 habitantes para o DF.

A cidade de Taguatinga foi criada em 1958 para abrigar os trabalhadores da capital. Originalmente uma das oito Regiões Administrativas (RAs) do Distrito Federal, Taguatinga teve seu território desmembrado ao longo dos anos, dando origem a outras RAs como Ceilândia, Samambaia, Águas Claras e Vicente Pires. Atualmente, o DF conta com trinta e cinco RAs, e o Campus Taguatinga atende comunidades próximas como Brazlândia, Sol Nascente e Águas Lindas de Goiás. Observa-se portanto o potencial de atendimento às comunidades tanto de Taguatinga quanto de Ceilândia, Águas Claras e Vicente Pires, além das cidades de Brazlândia, Sol Nascente, e Águas Lindas de Goiás, pela proximidade com o campus.

Criado em 2009, o IFB Campus Taguatinga responde a demandas locais e regionais, fortalecendo arranjos produtivos e promovendo inclusão social por meio da formação técnica, tecnológica e superior. A infraestrutura do campus inclui salas de aula, laboratórios especializados que dão suporte aos eixos tecnológicos desenvolvidos pela comunidade acadêmica, além de biblioteca, ginásio de esportes e auditório, que também estão à disposição da comunidade. Em um esforço contínuo de modernização, o centro de convivência para refeições foi recentemente ampliado e renovado, e o Bloco G está sendo construído para abrigar o Centro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

de Formação Tecnológica (CFT). Para mais detalhes da estrutura, acesse o Quadro 34 - Instalações físicas do IFB Campus Taguatinga e Quadro 44 - Laboratórios do IFB Campus Taguatinga no [PDI 2024-2030](#).

3.2. A realidade do campus em relação aos cursos e vagas ofertados

Desde sua instalação, o campus ampliou progressivamente a oferta de cursos.

- **Nível médio:** um curso técnico integrado, três cursos técnicos subsequentes e um curso na modalidade EJA Integrada.
- **Nível superior:** dois cursos de licenciaturas, um bacharelado e dois tecnólogos. Além da oferta de Licenciatura em Matemática através da Universidade Aberta do Brasil (UAB).
- **Formação Inicial e Continuada (FIC) e Cursos de Qualificação Profissional:** Programa Mulheres Mil e cursos de curta duração voltados à comunidade, como curso de libras básico e intermediário, entre outros.

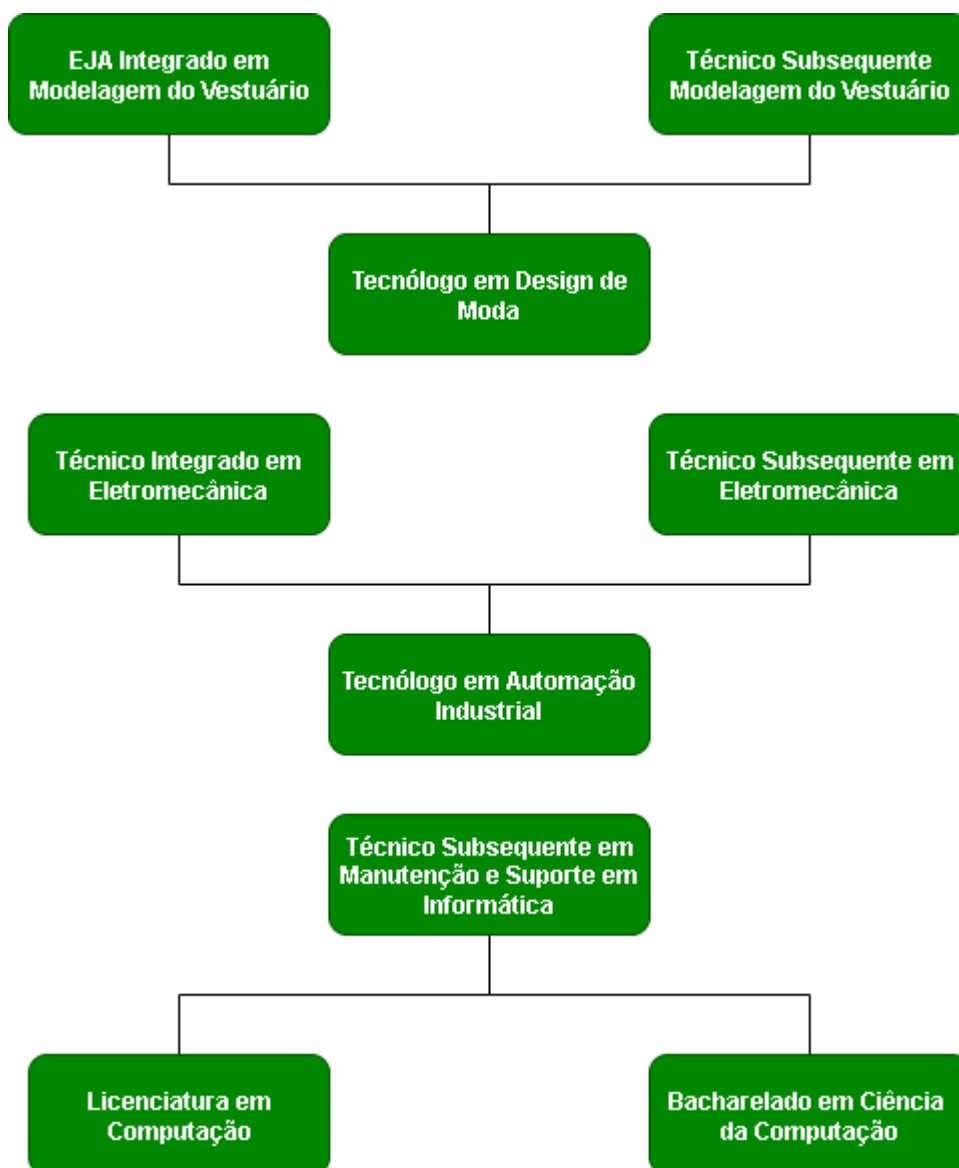
Atualmente, está em revisão o Plano de Curso do Ensino Médio Integrado, com previsão de mudança na habilitação técnica de Eletromecânica para Mecatrônica, e está sendo construído o Plano de Curso em Engenharia Mecatrônica, em substituição ao curso Tecnólogo em Automação Industrial que hoje é ofertado no campus. Os eixos tecnológicos de atuação do campus são: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Produção Cultural e Design, e Física.

O IFB *Campus* Taguatinga promove a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior através das eixos tecnológicos ofertados, conforme pode ser visualizado no diagrama abaixo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília



Além dos cursos listados no diagrama acima, o campus Taguatinga oferta a Licenciatura em Física, que contribui para a formação de professores da área em que há um déficit de formação em todo o país. Todos os Planos de Curso podem ser acessados no [site do IFB](#).

Considerando a política de acesso e ingresso do IFB que fundamenta-se no respeito e na valorização da diversidade, o acesso aos cursos técnicos dá-se, prioritariamente, por meio de sorteio eletrônico, através de [Processo Seletivo](#) semestral gerido e executado pela Coordenação de Acesso e Ingresso Estudantil (CAIE), da Pró-Reitoria de Ensino do IFB, em articulação com a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção Geral do *campus* Taguatinga. O acesso aos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

curso superiores de graduação dá-se, anualmente, pela nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) com a função de classificar os candidatos e, para selecioná-los, é utilizada a plataforma do Sistema de Seleção Unificado (SiSU). Para 2026, a previsão de oferta é dada no quadro abaixo:

Nível do Curso	Modalidade	Curso	Turno	Oferta 2026/1	Oferta 2026/2
Técnico	Integrado	Eletromecânica	Diurno	32	
	EJA Integrado	Modelagem do Vestuário	Noturno	40	40
	PROEJA	Artesanato	Noturno	-	-
	Subsequente	Eletromecânica	Diurno	32	-
			Noturno	-	32
		Manutenção e Suporte em Informática	Vespertino	40	40
		Modelagem do Vestuário	Vespertino	32	32
Superior	Licenciatura	Computação	Diurno	35	-
		Física	Diurno	40	-
	Bacharelado	Ciência da Computação	Diurno	35	-
	Tecnólogo	Automação Industrial	Noturno	32	-
		Design de Moda	Diurno	30	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

As projeções de ofertas para os próximos anos podem ser conferidas no [próprio PDI 2024-2030](#) na página 125 do documento.

3.3. Estrutura organizacional, perfil do estudantes e profissionais, infraestrutura para atendimento aos cursos

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do campus Taguatinga pode ser visualizada de forma mais clara através do Organograma presente no [PDI 2024-2030](#), página 150. De forma sucinta, o campus conta com uma Direção-Geral (DG), autoridade máxima do campus, uma Direção de Administração e Planejamento (DRAP) e uma Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DREP). A partir destas duas direções, ramificam-se as demais coordenações relacionadas abaixo:

- Direção de Administração e Planejamento (DRAP)
 - Coordenação de Aquisições e Contratos (CDAC);
 - Coordenação de Planejamento e Orçamento (CDPO);
 - Coordenação de Gestão de Pessoas (CDGP);
 - Coordenação de Manutenção e Serviços Gerais (CDMS);
 - Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio (CDAP).
- Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DREP)
 - Coordenação Geral de Ensino (CGEN);
 - Coordenação Pedagógica (CDPD);
 - Coordenação de Pesquisa e Inovação (CDPI);
 - Coordenação de Extensão e Estágio (CDEE);
 - Coordenação de Registro Acadêmico (CDRA);
 - Coordenação de Biblioteca (CDBI);
 - Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão Social (CDAE);
 - Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE);
 - Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS);
 - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

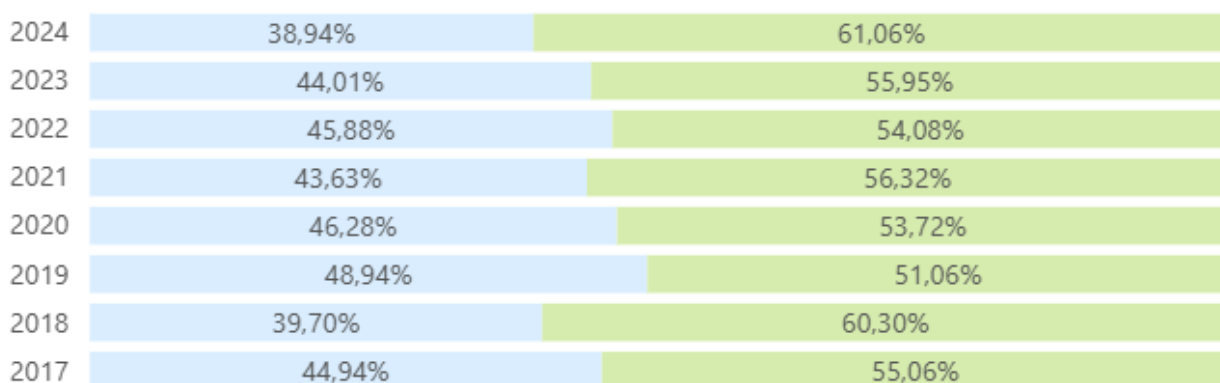
Além disso, os docentes do campus são divididos em cinco áreas, conforme Portaria nº 16/2023 - DGTG/RIFB/IFBRASILIA: Formação Essencial (CAFE); Computação, Eletromecânica, Matemática e Ciências da Natureza e Vestuário. Através destas áreas reúnem-se em Colegiado os docentes do campus com base na sua área de atuação.

Perfil dos Estudantes

Os estudantes que ingressam no campus Taguatinga, nas diversas modalidades de cursos, provêm de diferentes regiões do Distrito Federal e também do entorno. Com relação a declaração de raça, 97,23% dos estudantes matriculados no campus declararam sua raça no momento da matrícula, sendo mais de 50% declarados como pardos, no ano de 2024, e quase 65% declarados como pardos ou pretos, conforme dados da [Plataforma Nilo Peçanha](#) (PNP). Com relação a renda *per capita*, 99,06% dos estudantes declararam a renda familiar no momento da matrícula, sendo que 64,06% declaram receber até 1,5 salários mínimos, dado essencial para planejamento e promoção dos programas de assistência estudantil previstos na [Política de Assistência Estudantil \(PAE\)](#) do IFB. Com relação ao sexo declarado pelo estudante no momento da matrícula, analisando o histórico de 2017 a 2024 (dados da PNP), observa-se há uma distribuição quase igualitária das matrículas entre pessoas do sexo feminino e masculino, apesar da predominância dos estudantes do sexo masculino em todos os anos:

Número de Matrículas por Ano e Sexo

Sexo ● Feminino ● Masculino ● S/I





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

No entanto, quando observados os eixos tecnológicos do campus Taguatinga separadamente, observa-se, em 2024, a predominância do sexo feminino no eixo de Produção Cultural e Design:

- **Controle e Processos Industriais:** quase 81% dos estudantes declaram-se do sexo masculino;
- **Informação e Comunicação:** quase 70% dos estudantes declaram-se do sexo masculino;
- **Produção Cultural e Design:** quase 89% dos estudantes declaram-se do sexo feminino.

Com relação ao perfil dos estudantes em relação formação acadêmica anterior, o campus apresenta grande diversidade: cursos de formação inicial e qualificação profissional recebem estudantes com ensino fundamental completo ou incompleto, cursos de nível médio predominantemente recebem estudantes com fundamental completo (no caso do curso integrado e EJA) e ensino médio completo (nos casos de cursos subsequentes). Já nos cursos superiores, exige-se para o ingresso a formação de ensino médio completo. Já em relação à faixa etária, há também grande diversidade a depender da modalidade de curso em que o estudante encontra-se matriculado.

Considerando esta diversidade de estudantes e perfil de renda e raça, o campus Taguatinga conta com núcleos que são especializados em questões sociais, étnicas e de gênero para um tratamento humanizado dos nossos estudantes:

NÚCLEO	FINALIDADE	AÇÕES PRINCIPAIS
NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas)	Valorizar identidades e relações étnico-raciais	Planejamento de ações de ensino, pesquisa e extensão; atividades culturais; diálogo com a comunidade
NUGEDIS (Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual)	Promover educação para a diversidade de gênero e sexualidade	Projetos de ensino, pesquisa e extensão; debates, campanhas e eventos de conscientização
NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas)	Acolher e apoiar pessoas com deficiência ou necessidades específicas	Ações de inclusão e acessibilidade; suporte pedagógico; acompanhamento de estudantes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Quanto aos egressos, o IFB regulamenta pela [Resolução 43/2018](#) que define como egresso “o aluno certificado por curso FIC, ou diplomado no curso técnico de nível médio subsequente, concomitante, integrado ou curso superior”. A Política de Acompanhamento de Egressos (PAEG) integra-se à política institucional de extensão e tem como finalidade acompanhar o percurso profissional dos ex-alunos, fortalecendo a relação entre a instituição e seus egressos. Suas diretrizes incluem fomentar a formação inicial e continuada, tornar o IFB referência para seus ex-alunos, estimular a atualização de conhecimentos, manter compromisso com a formação profissional da comunidade e permitir que os egressos contribuam com avaliações sobre sua trajetória formativa. Além disso, tem como princípios a valorização do profissional formado pelo IFB, em conformidade com a proposta institucional; o relacionamento contínuo com o egresso, entre outros. Ademais, para tratativas desse tema são criados comitês, sendo um central, ligado à PREX e um comitê no próprio *campus*, formados por pelo menos três membros, incluindo representantes da extensão e coordenadores de curso. Esses comitês são responsáveis por planejar, executar, avaliar e relatar as atividades da PAEG, atualizar bancos de dados, propor ações de aproximação com os egressos, organizar encontros anuais e divulgar informações sobre oportunidades e eventos.

Perfil dos Profissionais da Educação

O corpo docente do campus é composto atualmente, segundo a base de dados IFB data, de 70 professores de diversas áreas do conhecimento que atendem as demandas do campus. Destes, 72% possuem algum tipo de pós graduação, seja em *stricto sensu* ou *lato sensu*, ou ainda por RSC¹ conforme dispõe o gráfico abaixo. Destaca-se que, em sua maioria, o corpo docente é formado por doutores.

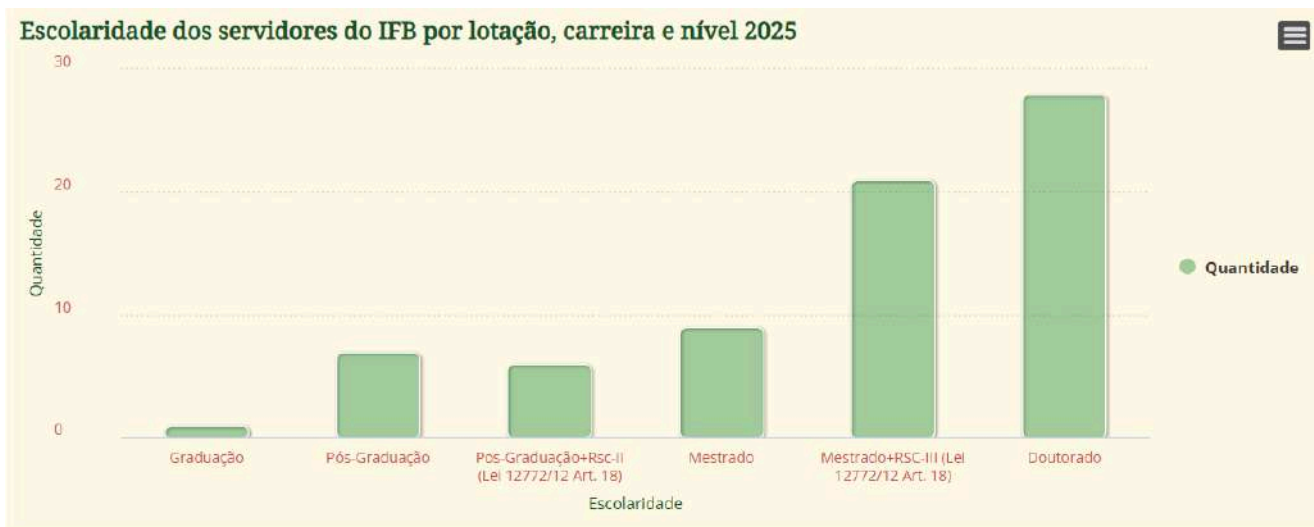
¹ Reconhecimento de saberes e competências.

<https://www.ifb.edu.br/attachments/article/7884/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20RSC%20Ajustada%202_Pos%20CPRSC_final_site_RevApos%20CPRSC3333.pdf>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília



Fonte de Dados: Portal da Transparência

O dado evidencia a alta qualificação do corpo docente, reflexo do compromisso contínuo com o desenvolvimento profissional e a busca pela excelência no ensino.

O corpo técnico-administrativo do campus é composto por 42 servidores que desempenham funções estratégicas em diversos setores, como suporte pedagógico, infraestrutura de laboratórios e tecnologia da informação. A excelência deste quadro é evidenciada por sua alta qualificação: 83% dos técnicos possuem formação em nível de pós-graduação (lato e/ou stricto sensu), conforme detalhado no gráfico a seguir.



Fonte de Dados: Portal da Transparência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Dessa maneira é possível concluir que mais da metade dos funcionários que estão envolvidos no funcionamento da instituição possuem, em algum nível, uma especialização, o que confere ainda mais credibilidade à instituição e promove um ensino de qualidade.

Infraestrutura do campus

Já na parte da infraestrutura o IFB *campus* Taguatinga conta com 30.000 m² de área e 10.000 m² de área construída que é organizada em 5 blocos: 1 bloco administrativo, que contempla a biblioteca do campus no andar superior com cerca de 8 mil exemplares, 2 blocos de salas de aula, 1 auditório amplo e 1 ginásio com área esportiva. Nos blocos de salas de aulas também estão concentrados os laboratórios especializados que dão suporte aos eixos tecnológicos desenvolvidos pela comunidade acadêmica. Em um esforço contínuo de modernização, o centro de convivência para refeições foi recentemente ampliado e renovado, e o Bloco G está sendo construído para abrigar o Centro de Formação Tecnológica (CFT). Para mais detalhes da estrutura, acesse o Quadro 34 - Instalações físicas do IFB Campus Taguatinga e Quadro 44 - Laboratórios do IFB Campus Taguatinga no PDI 2024-2030. Destaca-se que a edificação foi construída com contemplação para a acessibilidade, munida de piso tátil, rampas ou elevadores para os andares superiores.

Além disso, o campus se preocupa com a representatividade estudantil e por isso dispõe de espaços próprios para os estudantes dos diversos cursos oferecidos. Assim, a administração cede espaços destinados aos centros acadêmicos e grêmio estudantil e espaços de desconpressão como containers.

3.4. Os dados de evasão, permanência e êxito nos cursos

A evasão escolar é um fenômeno multifatorial. Estudos apontam que suas causas decorrem de fatores individuais (motivação, dificuldades de aprendizagem), institucionais (metodologias, acompanhamento pedagógico) e sociais (condições econômicas, trabalho).

Dados nacionais indicam taxas de conclusão ainda baixas em cursos técnicos e de graduação, e no Campus Taguatinga verifica-se que a inserção precoce no mercado de trabalho e a vulnerabilidade social são determinantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Para enfrentar o desafio, o campus elaborou o [Plano de Permanência e Êxito do Campus Taguatinga](#) para a consolidação da educação pública de qualidade no Instituto Federal de Brasília (IFB). Em 2023, a taxa de evasão institucional atingiu 28,7%, representando 6.966 abandonos em um total de 24.273 matrículas (o maior percentual registrado desde 2018).

Segundo dados coletados no Plano de Permanência e Êxito, as principais causas de abandono apontadas pelos estudantes foram: dificuldade em conciliar trabalho e estudo (63,6%), distância do campus (50%), dificuldades financeiras (36,4%), problemas familiares (27,3%), além de reprovação e notas baixas (38%) e desinteresse pelo curso (50%).

Para enfrentar esse cenário, o plano propõe um conjunto de práticas e ações estratégicas voltadas à permanência e êxito, tais como:

- Acompanhamento pedagógico individualizado e reforço escolar;
- Programas de assistência estudantil (auxílio transporte, alimentação e material escolar);
- Atividades de integração entre calouros e veteranos, fortalecendo o vínculo institucional;
- Aplicação de diagnósticos periódicos para mapear o risco de evasão em níveis (alto, médio e baixo);
- Apoio psicológico e tutoria acadêmica;
- Flexibilização de horários para alunos que trabalham;
- Promoção de atividades extracurriculares e interdisciplinares;
- Parcerias institucionais e políticas afirmativas voltadas a grupos historicamente vulneráveis.

Essas medidas reforçam o compromisso do IFB em garantir não apenas o acesso à educação, mas também a permanência com qualidade, combatendo as desigualdades e favorecendo o êxito acadêmico e profissional dos estudantes.

4. POLÍTICAS DO IFB ARTICULADORAS E FUNDAMENTADORAS DAS ATIVIDADES E DOS CURSOS DO CAMPUS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Gestão democrática

A gestão democrática no IFB Campus Taguatinga materializa-se por meio da atuação dos colegiados de curso, Conselhos de Classe e de outros fóruns participativos. Esses espaços asseguram a transparência administrativa e pedagógica, favorecendo o diálogo e a corresponsabilidade na definição de políticas e estratégias. Além disso, a gestão do campus busca a integração com todos os servidores do campus a partir das Reuniões Gerais realizadas periodicamente. Para participação discente, a atuação se dá, principalmente, através dos representantes estudantis eleitos pelos seus pares. Ainda, apoia-se a consolidação do Grêmio Estudantil e do Centro Acadêmico dos estudantes.

Integração ensino–pesquisa–extensão

A integração entre ensino, pesquisa e extensão ocorre de forma articulada, tendo como eixos de organização as coordenações institucionais e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). A Coordenação Geral de Ensino (CGEN) é responsável pela organização e apoio às práticas docentes. A Coordenação de Estágio e Extensão (CDEE) promove a articulação com a comunidade por meio de projetos de extensão, acordos de estágio, ações culturais e científicas, integrando a formação acadêmica à realidade social. Já a Coordenação de Pesquisa e Inovação (CDPI) estimula a iniciação científica, a produção tecnológica e os projetos de inovação. Os PPCs dos cursos do campus asseguram a indissociabilidade entre essas três dimensões, prevendo atividades integradoras, projetos interdisciplinares e práticas pedagógicas que estimulam o protagonismo discente, fortalecendo o compromisso institucional com a formação integral e a transformação social.

Da Permanência e do Êxito

O duo permanência e êxito, na educação profissional, refere-se ao desafio de garantir que as e os estudantes ingressem e concluam com sucesso seus cursos, evitando a evasão e a retenção. Para isso, são implementadas políticas e ações educacionais contínuas que abordam as causas da evasão e promovem um ambiente favorável ao aprendizado.

Garantir o acesso à educação profissional é o primeiro passo. Para assegurar equidade no ingresso, o IFB/CTAG utiliza o recurso do sorteio eletrônico para a entrada nos cursos de ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

médio (integrados, subsequentes e EJA) e adota como principal caminho para o acesso aos cursos superiores o Sistema de Seleção Unificada (SiSU), utilizando a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Além disso, o IFB/CTAG também aceita transferências externas e o ingresso como portador de diploma (de acordo com critérios estabelecidos em edital específico).

Mas só a democratização no ingresso não é suficiente para garantir um percurso exitoso. É preciso assegurar que as e os estudantes permaneçam nos cursos e concluam seus estudos com sucesso. Nesse sentido, o IFB adota ações multifatoriais para garantir que o corpo discente trilhe um percurso, o mais sereno possível, e obtenha a certificação almejada na temporalidade estabelecida para cada curso.

Ciente que a permanência envolve a criação de um ambiente acolhedor e motivador, com atenção às necessidades individuais de alunos e alunas e ações que promovam a integração entre escola e comunidade, o IFB/CTAG estimula ações que aproximem a instituição da comunidade e, sobretudo, do corpo discente. Entre esses momentos de respiro encontram-se: os Jogos dos Institutos Federais (JIF's), o “Arraiá do CTAG”, a “Semana Integrada CTAG”, o “Dia do Saci - embaixador do folclore nacional”, a participação no “CONECTA/IFB” e micro ações cotidianas que reúnem cursos diversos e/ou turmas em projetos de extensão extraclasse, como acompanhamento pedagógico pelas equipes da CDAE e CDPD, acolhimento no NAPNE, além de atividades pedagógicas desenvolvidas pelos próprios docentes em sala de aula.

Além dessas ações se destacam os programas de apoio socioeconômico para estudantes em vulnerabilidade social, como o “Auxílio-Permanência”, destinado a estudantes de cursos técnicos e de graduação com renda per capita limitada; e o “Auxílio emergencial” concedido em situações pontuais e urgentes. Além dos programas de ajuda financeira, o IFB/CTAG trabalha a complementação pedagógica com programas de apoio ao desenvolvimento pedagógico orientado, como os programas de monitoria que abrangem todas as áreas do conhecimento.

Sabedor que o êxito na educação profissional vai além da conclusão do curso, pois envolve o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam às e aos estudantes atuarem no mercado de trabalho com sucesso, o IFB/CTAG estimula um ambiente profícuo ao desenvolvimento de ideias. Antenado com essa necessidade, procura preparar alunas e alunos para as demandas do mercado, oferecendo cursos relevantes e atualizados, além de promover a articulação com o setor produtivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O acompanhamento do desempenho e o desenvolvimento de projetos de intervenção são fundamentais para identificar e superar as dificuldades discentes, garantindo que as e os estudantes alcancem o êxito desejado.

Nesse sentido, o IFB/CTAG desenvolve diversas ações, entre elas: acompanhamento das políticas públicas que miram a garantia de colaboração entre os entes federados; a formação continuada de professoras/es e corpo técnico; programas de apoio e acompanhamento aos alunos, como tutorias, oficinas e rodas de conversa; articulação com o mercado de trabalho integrando escola/empresa; ambiente escolar acolhedor, seguro e motivador; e o uso de tecnologias educacionais modernas e desafiadoras.

Alinhados com o [Plano de Permanência e Êxito](#) da instituição, o campus Taguatinga mantém uma comissão permanente de acompanhamento de Permanência e Êxito (Portaria nº 20/2025 - DGTG/RIFB/IFBRASILIA, de 30 de abril de 2025).

Evasão no IFB campus Taguatinga: panorama e desafios

A evasão escolar no Instituto Federal de Brasília, particularmente no câmpus Taguatinga (IFB-CTAG), é um fenômeno que envolve múltiplas dimensões e que afeta diretamente a qualidade da educação ofertada. Trata-se de um problema recorrente nos Institutos Federais em todo o país, mas que adquire contornos específicos quando analisado no contexto local, marcado por desigualdades sociais, econômicas e pela necessidade de políticas institucionais de permanência mais consistentes.

Dados institucionais apontam que o Índice de Eficiência Acadêmica do câmpus foi de apenas 29,51% em 2019, enquanto o percentual de alunos retidos ultrapassou 39%. Esses números evidenciam que a permanência dos estudantes ainda é um desafio, exigindo estratégias de acompanhamento e apoio ao longo da trajetória acadêmica. Como resposta, o câmpus tem implementado medidas como fornecimento de chips de celular, concessão de tablets e notebooks, ampliação de auxílios permanência e transporte, além de iniciativas de monitoria e mediação pedagógica. Tais ações representam avanços importantes, mas ainda não suficientes para reverter o quadro de evasão.

No âmbito pedagógico e subjetivo, a evasão também está relacionada ao desinteresse dos estudantes pelo curso escolhido, à falta de identificação com a área profissional e ao sentimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

de não pertencimento ao espaço escolar. Pesquisas sobre a realidade do IFB mostram que o vínculo afetivo e o reconhecimento do estudante como sujeito ativo do processo formativo são fatores determinantes para a permanência. Assim, a evasão não pode ser explicada apenas por questões logísticas e financeiras, mas também por aspectos relacionados ao engajamento, ao acolhimento e à qualidade das práticas pedagógicas.

No cenário mais amplo da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a evasão é vista como um problema multifatorial, que envolve dimensões individuais, familiares, institucionais e pedagógicas. Esse entendimento reforça a necessidade de políticas articuladas, que combinem assistência estudantil, inovação pedagógica, acompanhamento psicossocial e incentivo ao protagonismo discente.

Portanto, o enfrentamento da evasão no IFB-CTAG demanda uma visão sistêmica. É fundamental não apenas ampliar os recursos destinados ao apoio estudantil, mas também consolidar práticas de gestão democrática, de escuta e de acolhimento, que deem voz aos estudantes e favoreçam sua integração ao ambiente acadêmico. Mais do que conter números, o desafio é garantir que os alunos se sintam parte da instituição e encontrem sentido em sua trajetória formativa.

Inclusão e diversidade

O IFB Campus Taguatinga tem como um de seus pilares o compromisso com a inclusão, a diversidade e a valorização das diferenças como elementos essenciais para a formação cidadã e para a construção de uma comunidade educativa plural. Nesse contexto, os núcleos institucionais — NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas), NUGEDIS (Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual) e NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) — desempenham papel fundamental na promoção de uma educação inclusiva, antidiscriminatória e socialmente comprometida.

O NEABI tem atuado na valorização das identidades e culturas afro-brasileiras e indígenas, promovendo ações educativas, culturais e reflexivas que contribuem para o enfrentamento do racismo e o fortalecimento das políticas de ações afirmativas. O NUGEDIS, por sua vez, busca sensibilizar a comunidade acadêmica sobre questões de gênero e diversidade sexual, fomentando o respeito, a equidade e o diálogo sobre os direitos humanos. Já o NAPNE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

tem se dedicado à inclusão de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, garantindo acessibilidade, acompanhamento pedagógico e condições equitativas de aprendizagem.

Esses núcleos, de forma articulada ou individual, promovem eventos, formações, rodas de conversa e campanhas de conscientização que fortalecem a cultura da diversidade no campus. Além do atendimento individualizado aos estudantes e comunidade escolar. Suas ações contribuem para um ambiente mais acolhedor e para a construção de uma instituição que reconhece e valoriza as diferenças como fonte de aprendizado e inovação.

Como perspectiva de aprimoramento, propõe-se o fortalecimento estrutural e institucional desses núcleos, com maior integração entre eles e com os cursos do campus, ampliação de recursos humanos e materiais, e consolidação de políticas permanentes de formação e apoio à comunidade. A intensificação das parcerias com movimentos sociais, instituições externas e demais campi do IFB pode potencializar o alcance e o impacto das ações.

Gestão ambiental

A Política de Gestão Ambiental no campus Taguatinga que está em construção será institucionalizada no ano de 2026, sendo norteadada pela implantação das práticas descritas no documento institucionalizado PDI (2024-2030).

Nesse sentido, o documento afirma que faz parte da história do Instituto Federal de Brasília (IFB) o comprometimento com a sustentabilidade, haja vista, toda a expansão e crescimento da Rede Federal no DF acerca das práticas ambientais que de alguma forma estão presentes desde o início da implementação dos campi do IFB. Um dos principais desafios no transcorrer desses quinze anos abarcando a sustentabilidade foi a redução dos gastos com o consumo de energia elétrica implantada nos dez campi, onde foram criadas usinas de geração de energia fotovoltaica na rede elétrica ocasionando como medida eficiente a resposta acerca de uma redução dos custos desta despesa. Um outro exemplo listado no documento foi o de aderir ao serviço de almoxarifado virtual do Governo Federal, que reduziu a necessidade de estocagem de materiais minimizando os riscos de perda por vencimento quanto aos prazos de validade.

Além disso, o IFB tem promovido ao longo dos anos a Semana Lixo Zero como forma de conscientização e sensibilização sobre a produção, tratamento e destino final de resíduos sólidos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

por meio de licitações, parcerias, cooperativas, entre outros, que de certa forma estão sendo concretizadas gradativamente para uma conscientização, aproximação e principalmente para institucionalizar a coleta para seleção de resíduos orgânicos e recicláveis, como ação prioritária por parte da comunidade acadêmica. Dito isso, a Comissão IF Ambiental, institucionalizada por portaria, é, por enquanto, uma comissão de sustentabilidade e educação ambiental formada por servidores representantes de todas as unidades do IFB e é representada internamente pelas docentes do Campus Taguatinga Amélia Pena, Camila Rodrigues da Fonseca e Fernanda Navarro. Tal comissão é composta por cerca de quinze integrantes que aguardam pela institucionalização do Núcleo Central IF Ambiental (em andamento).

Desde 2023, a comissão optou por apresentar todo o trabalho através de um relatório diagnóstico com o intuito de subsidiar a gestão do IFB. Dessa forma, foram apresentadas algumas recomendações, elaboradas com base na experiência adquirida na produção do relatório.

Com o crescimento do campus Taguatinga, modalidades de ensino e cursos nos três turnos houve progressos até agora, dos quais destacam-se: Feira de Escambo Ecológico, Minhocário, Feira da Troca, Projetos de Extensão: e vejo flores em você (2012), Ludicidades (2015/16), Jeca Fashion (2015-2025), Festivais e Contracultura: alternativas para a Moda (2025) e Estudo de Plantas Medicinais no campus Taguatinga. Ainda em 2025, foram desenvolvidos diversos projetos nos cursos de Ensino Médio Integrado, Proeja em Artesanato, EJA Integrado em Modelagem do Vestuário, Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário e Tecnólogo em Design de Moda, entre os quais, destacamos: oficinas de aquarela com pigmentos naturais; oficinas com teoria e prática, explorando ideias de cores, texturas e materiais vegetais; estudos dirigidos, promovendo o entendimento da estética da gestão ambiental, transformando resíduos em objetos artísticos com novo propósito, conectando memória, sustentabilidade e inovação.

Entretanto, a questão do levantamento dos resíduos e o destino final são uma prioridade e comprometimento quando se trata de um documento interno e de aproximação com a comunidade acadêmica e o Projeto Político Pedagógico (PPP). Sabemos que esse documento se configura como orgânico e pode ser alterado conforme novas parcerias ou demanda, porém se deseja que os projetos no âmbito da gestão ambiental se repitam como forma de sucesso principalmente nos eventos culturais e semanas pedagógicas e integradas como conscientização e elucidação da comunidade acadêmica, e ainda que muitos outros servidores sejam proponentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

de novos projetos que abarquem o viés sustentável, tendo em vista, que é uma das missões e identidade do IFB como um todo.

A questão do levantamento dos resíduos e o destino final do que é produzido e consumido dentro do campus Taguatinga, deve ser um comprometimento não apenas da gestão, mas de toda a comunidade acadêmica, inclusive das parcerias estabelecidas, já que o direito ambiental e os marcos legais são uma realidade cada vez mais exigidas na administração pública. Neste momento no nosso campus, ainda existe uma dificuldade de obter informações acerca dos resíduos, pois estamos aguardando a implantação da cantina escolar, porém a copa dos professores e servidores é possível de uma estimativa, assim como os nossos laboratórios.

Sendo assim, houve um levantamento prévio do diagnóstico para que os tipos de resíduos e a quantidade também seja descrito na elaboração do PPP como resultado dos próximos anos. Abaixo listamos alguns tipos de resíduos de acordo com a A3P e para possíveis acordos de cooperação técnica:

- Resíduos Têxteis (sala C1-16 , malhas doadas pela marca *Dane-se*);
- Orgânicos (três copas dos servidores e terceirizados no bloco A);
- Metais;
- Óleos de Fritura;
- Óleos Lubrificantes e Pneus;
- Contaminantes ou Perigosos;
- Papelões;
- Plásticos;
- Resíduos de Madeira e vegetais de limpeza;
- Resíduos Eletrônicos
- Entulhos / Resíduos da Construção Civil;
- Toners de Impressoras;
- Vidros e Vidrarias Quebradas;
- Lâmpadas incandescentes.

Em geral sobre os entulhos da construção civil, as próprias empresas contratadas para cada obra realizam o descarte e destinação, logo para o destino dos resíduos orgânicos (restos de comidas, frutas, cascas, caroços, alimentos estragados, etc) ou secos: latinhas, plásticos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

papelões, eletrônicos, entre outros, se busca para os próximos três anos o descarte correto dos alimentos produzidos pela cantina, refeitório e copas dos servidores. Portanto, práticas e processos licitatórios que incentivem tal inovação para o desenvolvimento nacional sustentável, tendo em vista, os inúmeros marcos legais e regramentos licitatórios que são uma condicionante e realidade cada vez mais como propósito da administração pública. Ainda sobre os resíduos têxteis (linhas, tecidos, materiais de sobras de tecidos e doações de tecidos) são gerados dentro da Rede Federal em Brasília unicamente pelo campus Taguatinga, que possui cursos voltados à utilização desses materiais. No campus, a geração ocorre de forma reduzida em seus laboratórios, envolvidos com as atividades e práticas com componentes curriculares específicas. Porém, informações quanto às quantidades, acondicionamento interno e destinação final devem ser apresentadas pelo menos todo início de ano, para que aquisição de novos materiais e maquinários tenham previsibilidade para melhor projeção dos espaços e reaproveitamentos nas salas de aula.

Proposições para uma melhor gestão interna ambiental no campus Taguatinga:

- Criação de banco de dados sobre os resíduos gerados no campus;
- Implantar um núcleo setorizado e estratégico no campus que trabalhe a temática da sustentabilidade ambiental em todos os cursos e eventos integrados e culturais previstos no calendário acadêmico;
- Divulgação de informações qualitativa e quantitativa (gravimetria) dos resíduos gerados no campus no IFB;
- Incluir nos contratos das cantinas dos campi (Samambaia, Gama e Taguatinga) a obrigatoriedade da separação dos resíduos e correta destinação, bem como a recomendação de utilização dos utensílios retornáveis;
- Incluir nos contratos dos funcionários terceirizados da limpeza treinamentos de separação de resíduos, bem como a obrigatoriedade de destinar os resíduos orgânicos aos biodigestores (no futuro) ou composteiras dos campi;
- Incluir nos editais de fomento à projetos de pesquisa (PRPI), projetos de ensino (PREN) e extensão (PREX) o direcionamento de área de atuação para promoção da sustentabilidade nos campi, inclusive com pontuações favoráveis acerca de projetos que reaproveitam materiais e reuso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Fomentar a coleta seletiva solidária: coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis próximos as regiões de Taguatinga, Ceilândia, Estrutural, Samambaia;
- Fomentar e apoiar a construção e manutenção de Pontos de Entrega Voluntária (PEV) em todo o campus;
- Retirar as lixeiras da sala de aula, setores, e concentrar apenas em pontos de intersecção de corredores, pátio e cozinhas;
- Criação de indicadores para os campi com metas ambientais a serem alcançadas em determinado período a partir do que for definido na política ambiental do IFB.
- Incentivar os colegiados de curso a direcionar os projetos integradores, projetos de práticas profissionais e projetos de ensino para atender as demandas ambientais dos campi.
- Atender e cumprir os requisitos da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P);
- Incluir no Plano Anual de Formação Continuada e Desenvolvimento dos servidores a capacitação ambiental, formação Lixo Zero.
- Alcançar escola lixo zero à médio ou longo prazo no CTAG.

O atendimento à legislação vigente é um pré-requisito para que haja uma boa gestão dos resíduos sólidos nas instituições que estabelecem esse objetivo. Sendo assim, nesse tópico, são apresentadas as leis e normas técnicas pertinentes em âmbito nacional e distrital.

5. O PROCESSO PEDAGÓGICO, A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E DE PRÁTICAS ESCOLARES

O IFB tem por missão oferecer ensino, pesquisa e extensão de qualidade na área da Educação Profissional e Tecnológica, promovendo a formação cidadã e o desenvolvimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

sustentável. Entre suas metas e compromissos estão: oferta de ensino de qualidade; pesquisa e desenvolvimento; extensão e interação com a comunidade; inclusão e diversidade; formação integral; gestão democrática e participativa; desenvolvimento sustentável; ações afirmativas; aperfeiçoamento dos servidores; alinhamento estratégico e busca por excelência.

A busca da excelência na formação de profissionais comprometidos com a vida e com a transformação social orienta a organização curricular do PPP do Campus Taguatinga (CTAG), ampliando o escopo de formação para além da parte teórica e prática e enveredando pelos caminhos da cidadania. Para facilitar esse percurso, o processo de ensino e aprendizagem está direcionado para que seja posto em relevo não somente os conhecimentos científicos e tecnológicos, mas também os relativos ao exercício crítico e responsável dos seus produtos, seja no ambiente profissional quanto social (Batista, 2022).

Nesta perspectiva, o CTAG coloca como alternativa à concepção tradicional de ensino a pedagogia histórico crítico-social, de modo que as correlações entre a dimensão intelectual, trabalho produtivo, realidade social sejam consideradas para uma participação crítica, ativa e organizada na sociedade a qual vivemos.

A partir dessa conjectura e na tentativa de aproximar dos preceitos que subjazem a missão, em geral, e as metas, em específico do IFB, o CTAG coloca-se em voga a indissociabilidade dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais defendida por Zabala (2010) como mola propulsora na orientação prática do processo ensino-aprendizagem, de modo a contribuir para resolver problemas e contribuir com o avanço social.

Os **conteúdos atitudinais** perpassam todo o processo de formação discente, orientando a construção ética pretendida para egressas e egressos. A metodologia de ensino desenvolvida no campus está profundamente baseada na interação entre reflexão teórica e vivência técnico-profissional, projetando o desenvolvimento das habilidades de compreensão, análise, comparação e síntese das informações, gerando autonomia para a proposição de soluções baseadas em análises críticas.

Esses aspectos estão em consonância com as concepções dos cursos ofertados, que se pautam na construção do conhecimento. Isso significa que não basta o “aprender a fazer” a ênfase desloca-se para o “aprender a aprender”: onde discentes deixam de ser “consumidoras/es”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

passivas/os de conhecimentos e informações transmitidas e passam a ser construtoras/es de seu próprio conhecimento, de forma crítica e reflexiva.

Os **conteúdos conceituais** formatam toda a base científica, e são trabalhados nas atividades desenvolvidas por professores e professoras nas salas de aula e laboratórios, através de aulas expositivas dialogadas e contextualizadas, trabalhos individuais e em grupos, seminários, visitas técnicas, atividades complementares e outras atividades de integração interdisciplinar.

Os **conteúdos procedimentais** são trabalhados nos laboratórios específicos, nos estágios supervisionados, nas práticas voltadas para a formação profissional, onde cada técnica a ser empregada é analisada, discutida e observada nos seus mais variados aspectos.

Além da tríade zabaliana, o IFB – Campus Taguatinga toma a metacognição como o quarto pilar de seu processo de ensino-aprendizagem, atuando em várias frentes para auxiliar suas alunas e alunos a entenderem seus processos de pensamento e aprendizagem, projetando cenários que incluem a consciência das habilidades e estratégias, além de sinalizar táticas para a superação de possíveis limitações cognitivas.

Nessa perspectiva, vislumbra-se uma ação conjunta entre os docentes, técnicos, Coordenação e Direção no sentido de colaborar com o sucesso dos estudantes em seus percursos acadêmicos no âmbito do IFB, câmpus Taguatinga.

Nesta trajetória, os professoras e professores se transmutam em mediadoras e mediadores do processo de ensino-aprendizagem, referendando o que preconizavam Freire (2002) e Vigotsky (2001), de que o papel do/a professor/a é estabelecer relações dialógicas de ensino e aprendizagem. Essa dinâmica permite que docentes, no momento em que ensinam, também aprendam, criando um canal onde se estimulam a afetividade e o exercício democrático como premissas para a livre expressão de todas e todos.

5.1. Dos Cursos Presenciais

1. Ensino Médio Integrado em Eletromecânica

Mercado de trabalho: Indústrias com linhas de produção automatizadas, aeroespacial, automobilística, metalomecânica e plástico. Indústrias de transformação e extrativa em geral.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Empresas de manutenção e reparos. Empresas que atuam na instalação, manutenção, comercialização e utilização de equipamentos e sistemas eletromecânicos. Grupos de pesquisa que desenvolvam projetos na área de eletromecânica. Laboratórios de controle de qualidade, calibração e manutenção.

Pré-requisitos: Alunos que finalizaram o Ensino Fundamental em idade própria e que começarão o primeiro ano do Ensino Médio.

2. Técnico Subsequente em Eletromecânica

Mercado de trabalho: Indústrias com linhas de produção automatizadas, aeroespaciais, automobilística, metalomecânica e plástico. Indústrias de transformação e extrativa em geral. Empresas de manutenção e reparos. Empresas que atuam na instalação, manutenção, comercialização e utilização de equipamentos e sistemas eletromecânicos. Grupos de pesquisa que desenvolvam projetos na área de eletromecânica. Laboratórios de controle de qualidade, calibração e manutenção.

Pré-requisitos: Alunos que já concluíram o ensino médio e desejam habilitar-se em Eletromecânica para ingressar no mundo do trabalho.

3. Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática

Mercado de trabalho: Prestação autônoma de serviço e manutenção de informática. Empresa de assistência técnica.

Pré-requisitos: Alunos que já concluíram o ensino médio e que desejam habilitar-se em Manutenção e Suporte em Informática para ingressar no mundo do trabalho.

4. Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário

Mercado de trabalho: indústria de confecção do vestuário, ateliês de costura, empresas de desenvolvimento de produtos e prestação de serviços como autônomo.

Pré-requisitos: Ter ensino médio completo e ser contemplado com uma vaga no processo seletivo

5. EJA Integrada em Modelagem do Vestuário



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Mercado de trabalho: indústria de confecção do vestuário, ateliês de costura, empresas de desenvolvimento de produtos e prestação de serviços como autônomo.

Pré-requisitos: Jovens e adultos que já concluíram o ensino fundamental e desejam concluir o Ensino Médio e habilitar-se em Modelagem do Vestuário.

6. Bacharelado em Ciência da Computação

Mercado de trabalho: Desenvolver programas de computador que organizam, classificam e indexam informações; elaborar programas, dentre eles jogos de computador e celulares; divulgar e vender software e hardware; analisar e planejar novos produtos; assessorar usuários na compra de equipamentos e programas; dar manutenção a sistemas e redes de computadores.

Pré-Requisitos: Alunos que já concluíram o ensino médio e desejam graduar-se em Ciência da Computação.

7. Licenciatura em Computação

Mercado de trabalho: O Licenciado em Informática pode atuar no ensino de Ciência da Computação nas escolas e de informática nas organizações; em equipe interdisciplinar para o projeto e desenvolvimento de programas educacionais e de sistemas de controle de educação a distância.

Pré-requisitos: Alunos que já concluíram o ensino médio e desejam graduar-se em Ciência da Computação para exercício do magistério.

8. Licenciatura em Física

Mercado de trabalho: O Licenciado em Física, ou Físico, pode atuar no sistema formal e informal de ensino, nos níveis de Educação Básica; em Institutos de Pesquisa Governamentais; na iniciativa privada, com processamento de dados, pesquisa e desenvolvimento industrial; em setores que envolvem conhecimentos interdisciplinares.

Pré-Requisitos: Alunos que já concluíram o ensino médio e desejam graduar-se em Física para exercício do magistério.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

9. Tecnologia em Automação Industrial

Mercado de trabalho: Empresas especializadas em automação industrial. Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos e assistência técnica. Indústrias com processos automatizados. Indústrias com setores de manutenção de processos contínuos. Institutos e Centros de Pesquisa. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Pré-Requisitos: Alunos que já concluíram o ensino médio e desejam graduar-se em Automação Industrial.

10. Tecnologia em Design de Moda

Mercado de trabalho: Ateliês e Confeccões. Bureaus de Pesquisa e Criação em Moda. Escritórios de Design. Indústrias de Moda. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Pré-Requisitos: Alunos que já concluíram o ensino médio e desejam graduar-se em Design de Moda.

5.2. Dos Cursos à Distância (EaD)

No Instituto Federal de Brasília (IFB) – Campus Taguatinga, as ofertas de [Educação à Distância](#) contribuem de forma significativa para a ampliação de oportunidades. Por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), o campus oferece atualmente Licenciatura em Matemática e Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio – GEPEM.

Complementarmente, a [Escola Virtual do IFB](#) disponibiliza cursos autoinstrucionais de curta duração, destinados a estudantes, servidores ou externos, servindo como formação continuada. Essa diversificação de ofertas a distância reforça a missão institucional de ampliar o acesso e promover a qualificação em diferentes níveis.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Além disso, o campus conta com uma Equipe Multidisciplinar EaD, instituída pela Portaria nº 25/2025 - DGTG/RIFB/IFBRASILIA, de 14 de maio de 2025, para fortalecimento da EaD no campus.

1. [Licenciatura em Matemática — \(UAB / EaD\) — Polo Taguatinga](#)

Mercado de trabalho: redes públicas e privadas de ensino (ensino fundamental e médio), projetos de reforço/apoio à aprendizagem, cursinhos e ações de formação continuada; oportunidades na elaboração de material didático e em equipes pedagógicas de secretarias/municípios.

Pré-requisitos: certificado de conclusão do Ensino Médio (ou equivalente).

2. [Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio – GEPEM](#)

Mercado de trabalho: carreira docente (progressão/qualificação), gestão escolar, coordenação de cursos técnicos e atuação em programas de formação continuada.

Pré-Requisitos: Profissionais portadores/as de diploma de graduação em qualquer área do conhecimento, obtido em instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e atuar na gestão em escolas públicas de Ensino Médio do Distrito Federal (ser profissional da educação atuando na Equipe Gestora da Escola - diretor, vice-diretor, supervisor pedagógico, supervisor administrativo, coordenador pedagógico do Ensino Médio, coordenador pedagógico intermediário). Ou ser docente de Ensino Médio (se houver vagas remanescentes).

3. [Escola Virtual do IFB — cursos autoinstrucionais / MOOCs](#)

Na Escola Virtual do IFB são ofertados cursos sem limite de matrícula, o estudante pode começar imediatamente, e recebem certificados de formação inicial/continuada. Não há processo seletivo para acessar os cursos e o estudante pode verificar os pré-requisitos mínimos em cada uma das ofertas. Os docentes do campus Taguatinga, comprometidos com a formação continuada, oferecem atualmente os seguintes cursos na plataforma:

1. [Pré-Cálculo: uma introdução às funções polinomiais](#)
2. [Introdução a Algoritmos e Lógica de Programação](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Além destes dois cursos, diversos outros ofertados na plataforma complementam a formação técnica dos nossos atuais estudantes pelo eixo tecnológico ofertado.

Cabe destacar que a Política de Fortalecimento da Educação a Distância (EaD) do Instituto Federal de Brasília (IFB) orienta-se pelos princípios de democratização do acesso, inovação pedagógica e integração entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando qualidade e inclusão em suas ofertas formativas. No campus Taguatinga, essa política se concretiza por meio de uma comissão local de EaD, responsável por planejar, acompanhar e promover ações que fortaleçam a modalidade no âmbito institucional. Essa comissão tem atuado na capacitação contínua de servidores docentes e técnicos, fomentando o uso de tecnologias educacionais, metodologias ativas e recursos digitais, tanto na oferta de cursos a distância quanto no apoio às práticas pedagógicas dos cursos presenciais. Tais ações buscam consolidar o campus como referência na implementação de estratégias inovadoras de ensino, alinhadas à Política de EaD do IFB.

5.3. Dos Cursos de Formação Inicial e Continuada e Qualificação Profissional (FI/QP)

Os cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional no Instituto Federal de Brasília – IFB (como definidos pela [Resolução 9/2024 – CS/RIFB/IFB](#)) correspondem a ofertas de curta ou média duração, voltadas à preparação e aprimoramento de pessoas para o mundo do trabalho ou para a requalificação profissional, com fluxo de aprovação institucional próprio.

No campus Taguatinga, essas ofertas têm sido realizadas tanto por meio de acordos de cooperação com o Governo do Distrito Federal (GDF) — por exemplo, cursos voltados à qualificação de segmentos da população local e projetos de inclusão social — quanto via programas governamentais federais como o Mulheres Mil, que buscam empoderar mulheres por meio da qualificação técnica e profissional. Essa articulação permite tanto atender demandas regionais específicas quanto integrar políticas nacionais de inclusão produtiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Particularmente, os cursos de Libras Básico e Libras Intermediário vem sendo ofertado no campus semestralmente em turmas matutinas e vespertinas, de acordo com a demanda local e disponibilidade de salas de aulas/docente.

Ainda, a partir de 2019, em parceria com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, o campus passou a ofertar o curso Libras - Saúde que hoje é dividido em três componentes curriculares sendo o Básico, Intermediário e Avançado. Os candidatos ao curso devem ser profissionais da área de saúde ou que comprovem estar em formação na área da saúde proposta pelo curso no ato da matrícula. Já em 2021, o campus passa a ofertar, por meio de um acordo de cooperação técnica o curso de Libras para Servidores das Equipes de Segurança Pública – polícias Civil (PCDF) e Militar do DF (PMDF), Corpo de Bombeiros (CBMDF) e Departamento de Trânsito (Detran) – e para a Secretaria de Administração Penitenciária (Seape). O objetivo de ambos os cursos (Saúde e Segurança) é proporcionar melhor qualificação dos agentes da saúde e segurança pública na prestação do serviço à sociedade, tendo como base a inclusão e aceitação da Pessoa com Deficiência (PcD).

1. Libras Básico

Perfil: Possibilitar aos alunos contato com os aspectos linguísticos e as diferenças da Língua Portuguesa com a Língua de Sinais, auxiliando assim na assimilação de aspectos teóricos e práticos da Libras, resultando na aquisição de meios para realizar uma interação entre surdos e ouvintes.

Pré-requisitos: Ensino médio completo.

2. Libras Intermediário

Perfil: Oportunizar a profissionais, colabores, especialistas e técnicos aprofundar o conhecimento básico da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e ampliar o conhecimento das estruturas que fazem parte da língua. Auxiliar os alunos a perceberem de forma mais contextualizada os aspectos e uso da Língua.

Pré-requisitos: Ensino médio completo; possuir o curso de nível básico de Libras, mínimo de 60 horas, certificado por instituições de ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Já em 2025, através do Programa Bolsa Futuro Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) o IFB Campus Taguatinga ofertou o curso de Desenvolvimento de Software com Formação FrontEnd - React. O programa é uma ação do Conecta e Capacita, política pública do MCTI voltada à formação tecnológica e foi financiado com recursos dos Programas e Projetos Prioritários de Interesse Nacional (PPIs) da Lei de Informática. O objetivo é formar profissionais prontos para ingressar no mercado de trabalho, com trilhas em Desenvolvimento Front-end e Desenvolvimento Back-end, certificação e até mesmo uma experiência de trabalho real, por meio de uma residência tecnológica em empresas parceiras.

1. Desenvolvimento de Software com Formação FrontEnd - React

Perfil: Oportunizar a alunas e alunos o aprimoramento de habilidades práticas e teóricas essenciais para o desenvolvimento de software e aplicações web front-end. Espera-se ainda que adquiram competências para atuar de forma colaborativa e eficaz em equipe, resolvendo problemas de forma criativa e comunicativa, preparando-os para o mercado de tecnologia ou para aprofundamento acadêmico na área.

Pré-requisitos: Ter 18 anos ou mais, que já tenham concluído o Ensino Médio ou que atendam a esses requisitos até o final da formação.

Programa Mulheres Mil

O Programa Mulheres Mil foi instituído em âmbito federal pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)/Ministério da Educação para qualificar mulheres em situação de vulnerabilidade social via educação profissional. No IFB Campus Taguatinga, o programa teve início em 2012, sendo um dos primeiros campi da instituição a ofertar turmas para o Mulheres Mil. Em 2014, o programa no campus passou a fazer parte de ofertas vinculadas ao Pronatec, com turmas de Formação Inicial e Continuada (FIC) exclusivas para mulheres no campus Taguatinga Centro.

O Programa Mulheres Mil é uma ação consolidada de formação profissional que busca compreender a dimensão de gênero, em especial das mulheres que tiveram poucas oportunidades de escolarização e acesso ao mundo do trabalho, em suas desigualdades, com uma proposta de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

acesso, permanência e êxito que visa o empoderamento das mulheres, a superação de violências e a equidade de gênero.

Diante da sua relevância e expertise para a promoção do acesso à educação profissional e tecnológica para mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica, o Programa Mulheres Mil é relançado pelo governo brasileiro, por meio da Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023.

Em setembro de 2024, foi anunciado um acordo de cooperação técnica entre a Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF) e o IFB para oferta de capacitação profissional gratuita para mulheres por meio do Programa Mulheres Mil, com previsão de 360 vagas em dois anos para o DF.

1. Cuidadora de Idosos (Mulheres Mil) - ofertado em 2024

Perfil: Mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Pré-requisitos: Ser do gênero feminino, mulher cis, trans ou travesti; ter no mínimo 18 anos de idade e o Ensino Fundamental II completo; e ter o cadastro de qualificação e empregabilidade da Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal.

2. Recepcionista (Mulheres Mil) - ofertado em 2024

Perfil: Mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Pré-requisitos: Ser do gênero feminino, mulher cis, trans ou travesti; ter no mínimo 16 anos de idade e o Ensino Fundamental I completo; e ter o cadastro de qualificação e empregabilidade da Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal.

3. Assistente de Recursos Humanos (Mulheres Mil) - ofertado em 2025

Perfil: profissional preparada para atuar com ética, responsabilidade e sigilo em rotinas administrativas e operacionais do setor de Recursos Humanos, apoiando processos de recrutamento e seleção, controle de ponto, folha de pagamento, gestão de benefícios e organização documental. Atua de forma colaborativa, promovendo a eficiência, a humanização e o respeito à diversidade nas práticas de gestão de pessoas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Mercado de trabalho: organizações públicas, privadas e do terceiro setor; escritórios de contabilidade, empresas de consultoria, departamentos administrativos e de pessoal, com possibilidades de inserção em diferentes portes e segmentos.

Pré-requisitos: ensino fundamental completo e idade mínima de 16 anos; acesso exclusivamente por edital do IFB no âmbito do Programa Mulheres Mil/Pronatec, destinado a mulheres em situação de vulnerabilidade social.

4. Copeira (Mulheres Mil) - ofertado em 2025

Perfil: profissional capacitada para atuar com ética, responsabilidade e excelência na organização da copa, manipulação segura de alimentos e bebidas e atendimento ao público em ambientes como hospitais, escolas, hotéis, empresas, restaurantes e eventos. Domina boas práticas de higiene e segurança alimentar, executando serviços com qualidade, cordialidade e atenção ao bem-estar dos usuários.

Mercado de trabalho: setor de serviços e hospitalidade - restaurantes, buffets, eventos, instituições de ensino e saúde, hotéis e empresas públicas ou privadas que demandem profissionais de copa.

Pré-requisitos: ensino fundamental (anos iniciais) completo e idade mínima de 16 anos; acesso exclusivamente por edital do IFB no âmbito do Programa Mulheres Mil/Pronatec, voltado a mulheres em situação de vulnerabilidade social.

5. Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem e Assistente de Recursos Humanos (Mulheres Mil) - ofertado em 2025.

5.4. Das escolhas didáticas para o processo de ensino-aprendizagem

Materializando os conteúdos zabalianos, a escolha das metodologias de ensino tem por alvo facilitar a aprendizagem de alunas e alunos. Agregando em sua formação a miríade de conteúdos que a Instituição trabalha e orientando para a formação do profissional com o perfil pretendido. Para tanto, são adotadas as seguintes práticas didático-pedagógicas:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Aulas teóricas com exposições dialogadas problematizadas e contextualizadas;
- Apresentação de seminários, mesas redondas, discussões e debates;
- Trabalhos individuais, em grupos e seminários que levem alunas e alunos a serem sujeitos do processo de ensino-aprendizagem, com a professora e o professor mediando o processo, favorecendo a discussão coletiva e as relações interpessoais;
- Visitas técnicas de campo;
- Elaboração e participação em projetos de iniciação científica e extensão;
- Realização de pesquisas bibliográficas e empíricas com cunho científico;
- Programa de monitoria;
- Desenvolvimento de estágio curricular supervisionado;
- Residência pedagógica
- Participação em eventos científicos internos e externos;
- Participação em atividades solicitadas pela sociedade e em atividades desenvolvidas na comunidade;
- Utilização de laboratórios específicos para cada área;
- Promoção de oficinas e eventos integrados;
- Trabalho de conclusão de curso, dentre outras.

5.5. Da metodologia de avaliação

Da metodologia de avaliação

O documento institucional que determina as diretrizes de avaliação no âmbito de todos os cursos do IFB é a [Resolução 12/2021 – RIFB/IFB](#). A partir deste documento, foi desenvolvido um [Guia](#) onde oferece-se um resumo dos instrumentos necessários para avançarmos numa perspectiva de avaliação comprometida com uma qualidade educacional que vise à inclusão social.

A metodologia de avaliação adotada pelo IFB (Instituto Federal de Brasília) acontece em três dimensões: diagnóstica, formativa e somativa. Com o objetivo de promover a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem, o IFB busca uma avaliação que seja



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

comprometida com a aprendizagem de todas e todos os estudantes, utilizando tanto avaliações individuais quanto atividades em grupo, considerando a participação ativa das comunidades discente e docente no processo avaliatório.

Das dimensões avaliativas

Avaliação Diagnóstica: busca identificar o conhecimento prévio das/os estudantes, auxiliando no planejamento das atividades e no direcionamento do ensino.

Avaliação Formativa: ocorre durante o processo de aprendizagem, com o objetivo de fornecer feedback contínuo a discentes e docentes, permitindo ajustes no percurso educativo. Esse formato pode incluir autoavaliação, avaliação por pares e avaliações informais.

Avaliação Somativa: é realizada ao final de um período ou etapa de estudo, com o objetivo de verificar o alcance dos objetivos de aprendizagem e atribuir notas ou conceitos.

Dos Instrumentos de Avaliação

O IFB utiliza uma variedade de instrumentos avaliativos, como provas escritas, trabalhos individuais e em grupo, apresentações orais, projetos e atividades práticas. Além dos instrumentos formais elencados, também são propostos:

- O reconhecimento de Saberes: que prevê o reconhecimento de saberes adquiridos em diferentes contextos, por meio de processos avaliativos teóricos e práticos;
- a participação discente: incentivo à participação de alunas e alunos no processo avaliativo, tanto como avaliadoras/es quanto como sujeitos da avaliação, buscando promover a autonomia e a autogestão do aprendizado.

Guia de Diretrizes de Avaliação: O IFB elaborou um guia que detalha as diretrizes e princípios da avaliação no âmbito da instituição, buscando orientar professoras/es e estudantes sobre o processo avaliativo.

Metodologias Ativas: A avaliação no IFB está alinhada com as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, buscando promover um aprendizado mais significativo e contextualizado.

Do Regime de Dependência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Nos cursos técnicos do Campus Taguatinga do Instituto Federal de Brasília, o regime de dependência é ofertado aos estudantes que apresentam retenção em componentes curriculares, observadas as condições estabelecidas nos regulamentos institucionais e nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso. A dependência é organizada por meio de plano de estudos e estratégias de recuperação da aprendizagem que possibilitem ao estudante desenvolver as competências e os conhecimentos não alcançados no período regular, sob supervisão da Coordenação de Curso e da Coordenação Pedagógica. Nesse processo, a Coordenação Pedagógica realiza o acompanhamento dos estudantes em dependência, monitorando seu desenvolvimento acadêmico, articulando ações de apoio junto aos docentes e contribuindo para a permanência e o êxito escolar, em consonância com as diretrizes institucionais do IFB.

Do Conselho de Classe

Os Conselhos de Classe dos cursos técnicos constituem espaços institucionais de acompanhamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem, estando previstos no calendário acadêmico do Campus Taguatinga e realizados periodicamente ao longo do ano letivo. Esses momentos reúnem docentes, equipes pedagógicas e gestores para analisar o desempenho acadêmico das turmas, identificar dificuldades de aprendizagem, acompanhar a frequência dos estudantes e propor ações de intervenção pedagógica quando necessárias. Dessa forma, os Conselhos de Classe desempenham papel fundamental na promoção da permanência e do êxito estudantil, permitindo a construção coletiva de estratégias de apoio, recuperação da aprendizagem e acompanhamento individualizado, contribuindo para a redução da evasão, a melhoria do rendimento acadêmico e a formação integral dos estudantes.

Da Inclusão

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) desempenha papel fundamental na promoção da educação inclusiva no Campus Taguatinga, atuando na identificação de barreiras à participação e à aprendizagem e na proposição de estratégias que assegurem condições de acesso, permanência e êxito aos estudantes público-alvo da educação especial. Em conformidade com a legislação educacional e as normas institucionais vigentes do Instituto Federal de Brasília, o NAPNE coordena e acompanha a elaboração,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

implementação e avaliação do Plano Educacional Individualizado (PEI), instrumento que orienta as adaptações pedagógicas, os recursos de acessibilidade e as estratégias de apoio necessárias ao desenvolvimento acadêmico do estudante. Esse trabalho é realizado de forma articulada com docentes, coordenações de curso, equipe pedagógica, estudantes e familiares, fortalecendo uma cultura institucional de inclusão, respeito à diversidade e garantia do direito à educação de qualidade para todos.

Da Integração

A Semana Integrada do Campus Taguatinga constitui um importante espaço de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a integração entre as diferentes áreas acadêmicas e fortalecendo a formação interdisciplinar dos estudantes. Por meio de palestras, oficinas, minicursos, exposições, apresentações de trabalhos e atividades práticas, o evento favorece o diálogo entre os diversos cursos e eixos tecnológicos ofertados pelo campus, estimulando a troca de conhecimentos, experiências e perspectivas profissionais. Além disso, a Semana Integrada contribui para aproximar a teoria desenvolvida em sala de aula das demandas e situações reais do mundo do trabalho e da sociedade, permitindo que estudantes e servidores vivenciem aplicações práticas dos conhecimentos científicos e tecnológicos, ampliem sua visão sobre as áreas de atuação profissional e fortaleçam o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e inovadoras.

6. AVALIAÇÃO DOS CURSOS

O acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados pelo IFB Campus Taguatinga visam assegurar a qualidade das formações, a coerência com as demandas sociais e produtivas e o alinhamento com a concepção institucional de Educação, pautada na integração entre ensino, pesquisa, extensão e inclusão social. A avaliação é compreendida como um processo contínuo e coletivo, envolvendo estudantes, docentes, servidores técnicos-administrativos, egressos, comunidade local e a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no campus, que mobiliza



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

tal participação, organiza os instrumentos avaliativos e sistematiza os resultados, fornecendo subsídios para a melhoria institucional.

Nos cursos superiores, a avaliação é conduzida pelo Ministério da Educação (MEC), por meio de instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que incluem a avaliação de curso (*in loco*), a avaliação institucional e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Esses mecanismos aferem dimensões como infraestrutura, corpo docente, organização pedagógica e desempenho discente. Atualmente, os cursos superiores do Campus Taguatinga apresentam excelentes indicadores de qualidade, com destaque para o Curso de Tecnologia em Automação Industrial, que obteve nota máxima (5) na mais recente avaliação do MEC, consolidando o campus como referência em excelência acadêmica e tecnológica. Seguem os dados de todos os cursos superiores do campus a partir dos dados extraídos do E-Mec:

Código	Nome	Grau	Modalidade	Conceito	Ano da Avaliação
1280435	Computação	Licenciatura	Presencial	4	2025
1280431	Ciência da Computação	Bacharelado	Presencial	4	2017
1330187	Design de Moda	Tecnológico	Presencial	3	2020
1330338	Física	Licenciatura	Presencial	4	2025
1330602	Automação Industrial	Tecnológico	Presencial	5	2024

Desde 2024, as licenciaturas passam também por mudanças significativas nos processos avaliativos, com a aplicação do ENADE anualmente, em sistema de rodízio entre áreas, o que amplia a frequência de coleta de dados e permite um acompanhamento mais contínuo da qualidade das formações docentes.

Nos cursos técnicos, a avaliação articula instrumentos nacionais e institucionais. O campus participa de iniciativas como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que passou a incluir amostras da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, além de outros indicadores do MEC voltados à Educação Profissional e Tecnológica. Internamente, a qualidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

dos cursos é acompanhada pelos colegiados de curso e pela própria CPA que, via autoavaliação, mobiliza a comunidade interna para revisar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) à luz dos resultados. Esses colegiados, junto à comunidade local e setores produtivos, promovem processos participativos de revisão curricular, garantindo que a oferta permaneça atualizada e sintonizada com as demandas regionais e do mundo do trabalho.

Em 2025, o IFB integra também a aplicação da Pesquisa EPT 2025, instrumento nacional de avaliação criado pelo INEP, em parceria com o CEFET-MG, voltado especificamente para os cursos da Educação Profissional e Tecnológica. A pesquisa contempla etapas de coleta de dados institucionais, questionário socioeducacional e prova aplicada aos estudantes, visando avaliar competências gerais, conhecimentos técnicos e formação integral. A participação dos alunos do Campus Taguatinga nessa avaliação reforça o compromisso com a transparência, a melhoria contínua e a consolidação de indicadores específicos para a EPT. Espera-se que os resultados da Pesquisa EPT 2025 subsidiem políticas públicas, orientem revisões pedagógicas e ampliem a visibilidade e o reconhecimento da qualidade dos cursos ofertados pelo campus - com análise também pelos colegiados e acompanhamento da CPA para implementação de melhorias.

7. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE ESCOLAR, OUTRAS ESCOLAS DA ÁREA GEOGRÁFICA DO CAMPUS E COM O MUNDO DO TRABALHO

O Campus Taguatinga do IFB busca, em todas as suas ações, fortalecer os laços com a comunidade e com o mundo do trabalho. Para isso, incentiva a articulação com empresas, sindicatos, associações e outras instituições locais, promovendo estágios, projetos de pesquisa aplicada e ações de extensão que aproximem o campus da realidade regional. Além disso, desenvolve atividades científicas, culturais, artísticas e esportivas que reforçam o caráter plural, multidisciplinar e social da instituição, ampliando o diálogo e a troca de experiências com a sociedade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Um exemplo desse compromisso é a Semana Integrada do Campus Taguatinga, evento anual que reúne ciência, arte e cultura em um mesmo espaço. A cada edição, o evento se consolida como um momento de integração e troca entre estudantes, servidores, comunidade e setor produtivo. Para os próximos anos, o campus planeja ampliar ainda mais essa aproximação, oferecendo uma programação diversificada que valorize o conhecimento, a inovação e o compromisso social do IFB.

O relacionamento com a comunidade também acontece por meio da abertura dos espaços do campus para atividades culturais, esportivas e de lazer. Sempre que possível, o campus acolhe eventos externos e iniciativas locais, promovendo o uso do espaço público como ambiente de convivência, aprendizado e valorização da cultura regional. Além disso, o campus tem se tornado um importante espaço de diálogo, recebendo audiências públicas e encontros voltados à escuta e participação da comunidade.

Entre os eventos mais tradicionais, destaca-se o Arraiá do Campus Taguatinga (e Jeca Fashion), realizado anualmente com o envolvimento de estudantes, servidores e moradores da região. A festa conta com a colaboração de microempreendedores locais, fortalecendo a economia criativa e mantendo vivas as tradições populares.

Por estar localizado em uma região marcada pela forte presença de atividades econômicas e industriais, o campus busca constantemente alinhar seus cursos às demandas do mercado de trabalho. Na área Industrial, os cursos Técnico em Eletromecânica (integrado e subsequente) e Tecnólogo em Automação Industrial oferecem uma formação sólida, teórica e prática, que prepara os estudantes para uma inserção profissional ampla e qualificada.

Na área de Informação e Comunicação, os cursos de Manutenção e Suporte em Informática (técnico subsequente), Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Computação formam profissionais capazes de atuar com tecnologia e inovação. Esses cursos também desenvolvem projetos voltados ao uso de inteligência artificial e à robótica educacional, além de promoverem estágios supervisionados em escolas públicas do Distrito Federal, aproximando o IFB das redes de ensino locais.

Assim como a Licenciatura em Computação, a Licenciatura em Física mantém parcerias com diversas escolas públicas e conta com o projeto de extensão Jornada de Física do IFB, já consolidado em sua quinta edição, passou a ser parte da programação da Semana Integrada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Todos os anos a Jornada de Física conta com a participação do Clube de Astronomia de Brasília (CASB), uma associação sem fins lucrativos voltada para o estudo, pesquisa, ensino e divulgação da ciência astronômica.

Na área de Produção Cultural e Design, os cursos de Modelagem do Vestuário (EJA Integrada e técnico subsequente) e o Curso Superior de Design de Moda mantêm parcerias importantes com o setor produtivo local. Entre as ações em andamento, destacam-se colaborações com o JK Shopping, a marca Dane-se e a Cooperativa de Catadores Recicla a Vida, iniciativas que reforçam o compromisso do campus com a sustentabilidade, o empreendedorismo social e a valorização da moda como expressão cultural.

De modo geral, a qualidade dos cursos e o reconhecimento do IFB Taguatinga têm atraído empresas e organizações interessadas em contratar profissionais formados na instituição. Esse vínculo é fortalecido pela atuação dos egressos, constantemente elogiados por sua competência técnica e comprometimento ético, o que reforça a imagem do campus como referência de excelência na formação profissional e cidadã.

8. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento do PPP não pode restringir-se ao cumprimento de metas administrativas ou à realização de eventos pontuais. Para que este documento permaneça vivo, dinâmico e coerente com a realidade institucional, é necessário adotar indicadores específicos capazes de revelar se o documento está sendo utilizado, revisitado e atualizado pela comunidade acadêmica. Esses indicadores assumem papel estratégico, pois:

- Verificam a efetividade do PPP como referência na tomada de decisões pedagógicas e administrativas;
- Medem a participação da comunidade escolar nos processos de atualização e reflexão coletiva;
- Garantem a atualização constante do documento, ajustando-o às demandas sociais, tecnológicas e educacionais no campus;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Fortalecem a gestão democrática, ampliando a transparência e o sentimento de pertencimento.

Assim, propomos os seguintes eixos de acompanhamento:

1. Uso do PPP como referência

- **Indicador:** número de reuniões pedagógicas, colegiados e conselhos de classe que mencionam o PPP em suas discussões.
- **Finalidade:** assegurar que o documento seja utilizado como guia efetivo de planejamento e avaliação.
- **Forma de avaliar:** Atas de reuniões.

2. Revisitação e atualização periódica

- **Indicador:** frequências de revisões parciais ou mini revisões do PPP em pontos críticos (evasão, permanência, inclusão, infraestrutura, atualização tecnológica).
- **Finalidade:** manter o documento atualizado e responsivo às mudanças.
- **Forma de avaliar:** relatórios de acompanhamento e registros de atualizações.

3. Engajamento da comunidade

- **Indicador:** percentual de participação de estudantes, docentes, técnicos e comunidade externa em consultas, questionários e rodas de escuta sobre o PPP.
- **Finalidade:** promover a corresponsabilidade e a gestão democrática.
- **Forma de avaliar:** número de eventos promovidos e participantes por setor.

4. Visibilidade e acesso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- **Indicador:** acessos ao PPP em plataforma digital, além de materiais de divulgação simplificados (boletins, resumos, infográficos).
- **Finalidade:** ampliar a transparência e tornar o PPP acessível a toda a comunidade.
- **Forma de avaliar:** número de acessos/download à plataforma/documento.

5. Integração com projetos institucionais

- **Indicador:** projetos de ensino, pesquisa e extensão que fazem referência ao PPP em seus relatórios e planejamentos.
- **Finalidade:** reforçar a indissociabilidade entre o planejamento pedagógico e as ações acadêmicas.
- **Forma de avaliar:** análise documental dos PPCs, editais e projetos.

6. Propostas de atualização

- **Indicador:** sugestões de alterações recebidas pela comissão e efetivamente incorporadas ao documento.
- **Finalidade:** valorizar a contribuição coletiva e garantir a atualização contínua do documento.
- **Forma de avaliar:** relatório da comissão.

No que se refere às ações e metas para os próximos anos, destacamos que a gestão do IFB Campus Taguatinga está alinhado com o PDI 2024-2030 da instituição e realiza anualmente Planejamento Estratégico com base nos indicadores presentes no item 8.3 do PDI 2024-2030, através do Sistema de Gestão Integrada (SGI). No entanto, com o intuito de aproximar a realidade local a estes indicadores, elencamos aqui os objetivos e estratégias construídos conjuntamente com a comunidade escolar através da comissão de revisão do PPP do campus:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Objetivos	Estratégias/Ações
Consolidar a Gestão Democrática no campus	Realização de Reuniões Gerais como espaço de diálogo.
	Construção coletiva do Calendário Acadêmico do campus.
Fortalecer os Núcleos NUGEDIS e NEABI	Apoio ao desenvolvimento de atividades no campus.
	Ampliação dos membros ativos dos núcleos.
Fortalecer a Política de Prevenção e Combate às Violências	Realizar campanhas educativas regulares (palestras, oficinas, rodas de conversa, cartilhas, podcasts, vídeos) sobre temas como bullying, assédio, violência de gênero, racismo e discriminação.
	Inserir conteúdos de cidadania, direitos humanos e convivência ética em atividades de ensino, extensão e cultura.
	Realizar acolhimento multidisciplinar (psicológico, pedagógico e social).
	Disponibilizar canais de denúncia acessíveis, sigilosos e seguros (presenciais e online).
	Firmar parcerias com órgãos especializados (delegacias da mulher, conselhos tutelares, centros de referência) para encaminhamento adequado.
	Oferecer cursos e treinamentos periódicos para servidores, gestores e estudantes sobre prevenção, acolhimento e encaminhamento de situações de violência.
Consolidar a Semana Integrada do Campus Taguatinga	Registrar a Semana Integrada como Projeto de Extensão permanente do campus, através de comissão organizadora permanente com representantes de alunos, professores, técnicos e gestores.
	Ampliar a divulgação em redes sociais, site institucional e mídia local.
	Criar mecanismos de captação de recursos (ex.: editais de fomento, emendas parlamentares, patrocínios)
	Aplicar pesquisas de satisfação ao final de cada edição (com alunos, professores, palestrantes e parceiros).
Consolidar o Arraiá do Campus Taguatinga	Registrar o Arraiá do campus como Projeto de Extensão permanente, através de comissão organizadora permanente com representantes de alunos, professores, técnicos e gestores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Objetivos	Estratégias/Ações
	Ampliar a divulgação em redes sociais, site institucional e mídia local.
	Criar mecanismos de captação de recursos (ex.: editais de fomento, emendas parlamentares, patrocínios).
	Aplicar pesquisas de satisfação ao final de cada edição (com alunos, professores, parceiros e comunidade externa).
Sustentabilidade	Apoiar e divulgar as ações do IF Ambiental dentro do campus através da comissão local.
Pesquisa/ inovação	Manter a oferta do Programa de Desenvolvimento Técnico Científico aos estudantes.
	Incentivar o uso dos espaços de desenvolvimento de pesquisa do campus como PAPPLAB e INOVAPE.
Ensino	<u>Executar o Plano de Permanência e êxito</u>
Fortalecer a integração entre o Campus Taguatinga e o setor produtivo.	Mapear as empresas parceiras e potenciais, identificando áreas de atuação ligadas à formação ofertada.
	Oferta de cursos de extensão e capacitação para atualização de profissionais já inseridos no mercado.
Promover a inserção qualificada dos estudantes e egressos no mundo do trabalho.	Criação de um banco de dados de egressos, para acompanhar a inserção profissional e fortalecer a rede de contatos com empresas.
	Atualizar constantemente os currículos de acordo com as transformações tecnológicas e demandas do mercado
Estabelecer parcerias institucionais que possibilitem estágios, projetos conjuntos e	Promoção de feiras tecnológicas, visitas técnicas e seminários que aproximem estudantes, professores e representantes do setor produtivo.
	Estabelecimento de convênios para estágios, projetos de P&D e cooperação tecnológica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Objetivos	Estratégias/Ações
transferência de conhecimento.	

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PPP 2025–2030 reafirma o compromisso do IFB Campus Taguatinga com a **educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade**. Fruto de construção coletiva, este documento constitui-se como **guia estratégico** para orientar práticas pedagógicas e administrativas, mantendo-se como um **documento vivo** a ser continuamente revisitado. Cabe destacar que o que diferencia o PPP do campus dos demais documentos institucionais é que este busca refletir de forma mais clara e próxima da comunidade local as nuances e particularidades do campus dentro desta instituição federal de ensino técnico e tecnológico.

10. REFERÊNCIAS

Atlas do DF 2020. CODEPLAN. Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/atlas-do-df-2020/>>. Acesso em 28 de jan. 2025.

IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/panorama>>. Acesso em 30 de jan. 2025.

IFB em Números. Disponível em: <<https://ifbemnumeros.ifb.edu.br/>>. Acesso em 28 de abr. 2025.

Plataforma Nilo Peçanha. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>>. Acesso em 28 de abr. 2025.

BRASIL. Constituição Federal de 1988.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

BRASIL. Lei nº 9.394/1996 – LDB.

BRASIL. Lei nº 11.892/2008 – Criação dos Institutos Federais.

BRASIL. Lei nº 13.005/2014 – PNE.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. PDI 2024–2030.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. PPI.

IFB. Projeto Político Pedagógico do Campus Taguatinga, versão 2017.

QUEIROZ (2002); DORE & LÜSCHER (2011); GUIMARÃES & LEITE (2016); estudos sobre evasão escolar.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. Resolução nº 12, de 2021. Aprova as Diretrizes de Avaliação no âmbito dos cursos do Instituto Federal de Brasília. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/25923/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2012.2021%20-%20Aprova%20as%20Diretrizes%20de%20Avalia%C3%A7%C3%A3o%20no%20%C3%A2mbito%20dos%20cursos%20do%20Instituto%20Federal%20de%20Bras%C3%ADlia%20%E2%80%93%20IFB.pdf> Acesso em: 13 nov. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. Portaria nº 20/2025 – DGTG/RIFB/IFB. Institui a Comissão Permanente de Permanência e Êxito do Campus Taguatinga. Brasília, 30 abr. 2025.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. *Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P*. Brasília: MMA, ano da edição. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/>. Acesso em: 13 nov. 2025.

PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DO IFB. Instituto Federal de Brasília. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/plano-de-permanencia-e-exito>. Acesso em: 13 nov. 2025.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

_____. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

_____. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

_____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 21ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

VYGOTSKY, Lev S., A Construção do Pensamento e da Linguagem. Martins Fontes, São Paulo, 2001.

ZABALA, Antoni. A prática educativa, como ensinar. Artmed: Porto Alegre. Ed. 2010.

Documento Digitalizado Público

PPP Campus Taguatinga - Versão Final

Assunto: PPP Campus Taguatinga - Versão Final
Assinado por: Alessandra Kreutz
Tipo do Documento: Projeto Político Pedagógico
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Alessandra Kreutz, DIRETOR(A) - CD4 - DREP**, em 10/07/2026 08:35:34.

Este documento foi armazenado no SUAP em 10/07/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 853788
Código de Autenticação: a062665238

